

MEMORIAL DESCRITIVO – ESTRUTURAL

OBRA: REFORMA QUADRAS ESPORTIVAS SETOR 2
PARQUE ITAIMBÉ

ENDEREÇO: Parque Itaimbé - Santa Maria, RS

ABRIL 2022



iplan

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO
DE SANTA MARIA / RS



1.0. DADOS INICIAIS:

1.1. Tipo de Obra: REFORMA

1.2. Área da Obra: 2021,4 m² (Quadra de futsal/vôlei 520,52 m² + Quadra de basquete 520,52m² + Quadra Infantil – Esporte Sobre Rodas 467,04 m² + Quadra de areia 513,32 m²)

1.3. LOCAL: Parque Itaimbé – Santa Maria, RS

1.4. PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE SANTA MARIA – RS.

1.5. RESPONSÁVEL TÉCNICO: José Antônio de Azevedo Gomes

1.6. PROJETO – OBRA: O presente Memorial Descritivo tem por objetivo descrever os serviços a serem realizados na reforma interna e externa de 2 (duas) quadras esportivas de basquete, 1 (uma) quadra recreativa de areia e 1 (uma) quadra Infantil, todas localizadas no Parque Itaimbé. As quadras de basquete serão reformadas conforme o padrão da CBB - Confederação Brasileira de Basquete

1.7. OBJETIVOS:

a. O presente documento, intitulado “MEMORIAL DESCRITIVO. OBRA: REFORMA QUADRAS ESPORTIVAS SETOR 2. PARQUE ITAIMBÉ” tem por objetivo complementar as informações para a execução da obra de reforma de 4 (quatro) quadras poliesportivas: 1 (uma) de basquete, 1 (uma) quadra de areia, 1 (uma) quadra Infantil e 1 (uma) quadra futsal/vôlei no Parque Itaimbé.

b. Todo o material empregado na obra será obrigatoriamente de primeira qualidade e comprovada eficiência para o fim que se destina.

c. Todas as marcas especificadas serão referenciais dos materiais a serem utilizados, admitindo-se, portanto, eventuais substituições destes por outros comprovadamente similares em qualidade.

d. Será considerado como similar o produto de outro fabricante que apresente as mesmas características técnicas, seja fabricado com os mesmos materiais básicos, e que esteja rigorosamente dentro das prescrições normativas da ABNT, ficando a critério e sob a responsabilidade da Fiscalização aprovar, autorizar ou aceitar a sua utilização.

e. A execução de todos os serviços obedecerá às prescrições normativas da ABNT, norma específica, sendo a mão de obra especializada e o acabamento esmerado.

f. Serão impugnados todos os trabalhos executados que não satisfaçam o Memorial Descritivo e Especificações Técnicas, Projeto Arquitetônico.

g. As discrepâncias porventura existentes entre os projetos, os memoriais e especificações deverão ser apresentadas antecipadamente à Fiscalização, antes de sua execução, para decisão.



iplan

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO
DE SANTA MARIA / RS



2.0 INFRAESTRUTURA/SUPRAESTRUTURA

2.1 MURETA DE CONTENÇÃO QUADRA INFANTIL

Especificadas nos projetos complementares, suas fundações serão compostas de microestacas chumbadas a pilaretes de concreto armado para posterior execução da alvenaria de tijolos maciços.

- a. Será executada uma mureta de contenção na lateral com 60 cm entre a quadra Infantil e quadra de basquete.

2.2 ARQUIBANCADAS ENTRE AS QUADRAS DE FUTSAL/VÔLEI E BASQUETE

- a. A arquibancada será executada com dois níveis conforme os detalhes expostos nos projetos arquitetônicos e complementares.
- b. As alvenarias de blocos cerâmicos obedecerão às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto de arquitetura.
- c. Os blocos cerâmicos a serem utilizados na obra serão do tipo maciço, de boa qualidade, homogeneamente queimados, com dimensões uniformes, e estarão sujeitos à prévia aprovação da Fiscalização.
- d. Caberá à Fiscalização a inspeção e o recebimento das alvenarias.

2.3 MURETA DE CONTENÇÃO – QUADRA DE AREIA

Execução de mureta no perímetro da instalação da areia para o uso recreativo. Deverá ser executada em blocos de concreto com altura de 50 cm conforme o projeto arquitetônico.

2.4. ESCADAS

As escadas serão reconstruídas dentro das Normas Técnicas – ABNT NBR 9050 em alvenaria de tijolos maciços e com estrutura em concreto, conforme projeto específico.

A escada localizada próxima às quadras poliesportivas será composta por microestacas chumbadas a pilaretes de concreto armado com armaduras especificadas em projeto. As muretas de contenção laterais, degraus e patamares serão executados em alvenaria de tijolos maciços. Os degraus e patamares terão uma camada regularizadora de concreto de 7cm de espessura.



3.0 PAVIMENTAÇÃO

3.1. QUADRAS DE CONCRETO

A nova pavimentação para as quadras de concreto (Futsal/vôlei, Basquete e Infantil) será executada sobre as pavimentações já existentes. Portanto, não se faz necessário a execução de fundações e camadas regularizadoras para a reforma das mesmas.

Para as quadras de futsal/vôlei, Infantil e basquete, serão executados os pisos de concreto da seguinte forma:

O piso das quadras de basquete, futsal/vôlei e Infantil atenderá ao seguinte sistema construtivo: sobre o piso existente deverá ser inserida uma lona plástica para pavimentação de concreto e após este procedimento alocar uma malha de ferro com armadura: Tela soldada Q-196, diâmetro 5.0 mm, malha 10x10 cm, posicionada com espaçadores no terço médio superior da espessura do piso; Além disso, será implementado barras de transferência e espaçadores treliçados conforme detalhes referenciados no projeto estrutural.

O piso deverá ser executado em concreto FCK 30 Mpa, com camada de 15 cm de concreto usinado. O acabamento em concreto cimentado desempenado liso com a utilização de máquinas específicas para polimento do concreto. Os pisos deverão ficar perfeitamente polidos, sem arranhões ou falhas. As juntas deverão ser cortadas com máquina apropriada, conforme indicado no projeto arquitetônico. O enchimento das juntas de dilatação será em selante tipo mastic ou frio asfalto numa espessura de 1 cm.

Após a aplicação e o nivelamento do concreto é preciso esperar o tempo de cura necessário para o seu endurecimento, com o objetivo de que o piso de concreto para as quadras poliesportivas adquiram a resistência apropriada, para então receber o polimento, feito com máquinas alisadoras, simples, dupla ou manual.

Após 2 a 3 dias de cura deverão ser executadas juntas de dilatação com profundidade de 3 centímetros, com cortadora de piso a cada 3 metros de extensão nas linhas transversais e longitudinais das quadras. Após a limpeza do piso deverá ser iniciado o tratamento das juntas de dilatação com produto elastomérico tipo epóxi ou similar com 2,7 centímetros de profundidade mínima. A cura do cimento será executada da seguinte maneira: cobertura com manta bidim e irrigação com água por período mínimo



iplan

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO
DE SANTA MARIA / RS



de 7 dias.

Tratamento das juntas de dilatação: Selante elástico a base de poliuretano, indicado para selagem de junta de piso;

Por fim, o piso de concreto das 3 quadras deverá ser polido com máquina específica para o serviço, a fim de se obter o melhor acabamento possível.

Alisamento: Mecânico, sendo de responsabilidade da executora que o piso venha a atingir a plasticidade do concreto necessária para este polimento.

Apenas na quadra de areia será executado, conforme projeto arquitetônico, calçamento em PVS e aplicação de meio-fio de concreto com altura de 10 cm.

Além disso, as quadras devem manter declividade do mínimo 0,5% do eixo central longitudinal em direção as laterais, não permitindo o acúmulo de água.

Controle Tecnológico: A contratada deverá realizar o controle tecnológico através de ensaios de compressão diametral de corpos de prova. Os ensaios deverão ser realizada em laboratório conceituado, de instituição pública ou privada, que possua atribuição para tal atividade. Não serão aceitos ensaios realizados pelo laboratório da própria concreteira. O critério adotado para o controle é conforme o item 6.2.3.2 da NBR-12655, sendo coletado um exemplar para cada caminhão. O exemplar é composto por 2 corpos de prova, que deverão ser ensaiados aos 28 dias.

Os calçamentos externos serão executados em concreto 20 Mpa, sobre lastro de brita conforme dimensões e especificações contidas no projeto e planilha orçamentária. Deverão ser executadas rampas em nas mesmas especificações conforme norma de acessibilidade NBR 9050/2015.

3.2. ESCADAS

As escadas serão reconstruídas dentro das Normas Técnicas – ABNT NBR 9050 em alvenaria e com estrutura em concreto, conforme projeto específico.



iplan

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO
DE SANTA MARIA / RS



4.0. CONSIDERAÇÕES – SERVIÇOS FINAIS

a. Caso sejam utilizados materiais e técnicas construtivas que não estejam contempladas neste Memorial Descritivo e Especificações Técnicas, estes deverão seguir rigorosamente as orientações das normas técnicas (ABNT), as recomendações dos fabricantes de materiais utilizados e, na falta de qualquer indicação, fazer uso da técnica desenvolvida pela prática junto a profissionais de comprovada capacidade, visando soluções de bom senso, com prévia apreciação e autorização da Fiscalização.

b. Existirá obrigatoriamente no canteiro de obras, um Diário de Obras, modelo PMSM, com folhas numeradas e em duas vias, no mínimo, no qual serão anotados diariamente os serviços executados, presenças de autoridades, fiscalização, dias de chuvas, número e categoria dos operários presentes, equipamentos especiais utilizados, anotações da Fiscalização e demais ocorrências referentes à obra.

c. O recebimento de obras e serviços obedecerá a legislação vigente e NBR 5675 - recebimento de serviços e obras de engenharia e arquitetura.

5.0. DATA E ASSINATURAS

Santa Maria, abril de 2022.

Proprietário

Responsável Técnico Projeto Arquitetônico

Prefeitura Municipal de Santa Maria

José Antônio de Azevedo Gomes
CREA/RJ nº 88.1.02858.5
Visto CREA/RS nº 73.105
Matrícula nº 14.084-8



iplan

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO
DE SANTA MARIA / RS

